

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

DIRECTOR

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado

Editor - Henrique Gomes

Proprietaria - Narcisa de J. F. Machado

ASSIGNATURAS	REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO	ANUNCIOS
Anno, sem estampilla 25000	RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61	Anuncios e comunicados, por linha 40
Semestre, idem 15000		Repetição das mesmas annuncios 20
Anno, com estampilla 25300		No corpo do jornal, cada linha 60
Semestre, idem 15150		As obras litterarias auctoria-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.
Brazil (m. f.) anno 45000		Os autographos, sejam ou não publicados não se restituem.
As assignaturas são pagas adiantadas.		

## NATAL!

Quando vemos a terra despida de todas as suas galas, e contemplamos os campos ermos, as arvores sem a sua roupagem verde porque tudo morreu ao sopro do outono, e o inverno depois varre despidioso, deixando a tristeza aonde reinava a alegria e as trevas aonde havia a luz, é quando a humanidade celebra a sua maior festa, recordando com amoroso affecto o Nascimento do Redemptor.

Que suave poesia não tem a festa do Natal! Quer no campo ou na cidade, aquelles sons alegres do campari, annunciando a meia noite, deixam na alma sincera e crente os perfumes de formosissimos sentimentos.

Aquella Criança adorada, que nasce n'um humilde presepio, para dar ao mundo uma lição de humildade, é o doce e amado Jesus, que mais tarde rasga o manto das trevas, para deixar ver a esplendida luz da justiça, e o Martyr finalmente que sobe ás alturas do Calvario, para

dar ao mundo a liberdade, deixando escripto com o seu sangue um código de fraternidade amavel.

Ben haja, noite de Natal, prologo do grande drama da Redempção.

Tempos de festas e de alegrias!

N'um humilde logar da Judeia, n'um pequenino berço, está o Filho de Deus.

Aquella Criança, que Mãe desvelada cêrea dos mais intensos carinhos, hade ser mais tarde o regenerador da humanidade, abatendo o orgulhoso, quebrando a cadeia ao escravo, rasgando um mundo amplo de luz e de justiça, de amor e de caridade.

Dos seus labios divinos não-de vibrar as notas harmoniosas e doces, formando corações cheios de virtude, ensinando a desprezar as van grandezas da terra; e apontando o caminho do céu, onde os justos e os purificados encontrarão a patria de sua alegria infinita.

Divina Criança, amor de todos os amores, luz immortal e divina, que nos ensinaste a ter fé, que arvoraste o labaro sacrosanto da fraternidade humana, eis o teu dia, dia da tua festa, da

nossa festa, tão cheia de encantos e de alegrias.

Mas, ao recordar este facto, lembramo-nos das doutrinas que o Mestre ensinou, que se resumem no amor do proximo, e nos preceitos da mais sublime das virtudes - A Caridade.

Os templos ornam-se de flores e de luzes, entoam-se os canticos de louvação e profere-se com mistico affecto as palavras - *Natos est.*

E nos lares, desde o palacio ao albergue, ha um perfume de alegria, n'este rejuvenescimento da alma.

Mas é uma festa christã, e, então n'este momento lembremo-nos dos que sofrem, d'aquelles em cujas moradas não ha luz, nem conforto, nem pão, nem alegria.

Para o nosso jubilo ser completo, desçamos ao albergue humilde, onde ha as lagrimas e a fome, e vamos como um raio de sol, que é a caridade, dar calor aos que tem frio, e conforto aos que não tem ampáro.

Lembreino-nos das erancinhas orfãs, umas d'affectos, outras do ameigado agasalho, recordando as pa-

lavras de Jesus - *Dixit enim a mem os proximos.*

Fechemos a esinola no seio do pobre que esse é o melhor cofre, e a mais fina joia e assim a nossa festa será completa, boa e sentida, cada no que elle encerra de mais sublime, de mais puro e de mais alevantado.

N'aquelles tempos em que as eren as eram vivacissimas, os affectos mais puros e as palavras mais sinceras, a noite de Natal representava a união das familias, a fraternidade e o amor, n'umas recordações doces e suaves que eram um enlevo da alma.

A consolda a todos reunia, n'uma santificadora alegria, magoadas vezes quando á meza faltavam aquelles que a morte levára. Mas esta recordação era piedosa e santa, dulcificava pelas crencas inabalaveis de que os ausentes estavam na mansão dos justos, recebendo o premio de suas virtudes.

Os seus logares não estavam desertos, estavam no coração de todos, onde a saudade lhe firmára um throno, ornado de lyrios e açucenas.

Tristes dos que n'estas noites não tem um lar,

nem familia, como se não tivessem patria, nem luz.

A vida assim será um deserto, porque se encontra sem ter a quem possa transmitir os jubilos do seu coração. Mas em almas amigas, que tenham os mesmos sentimentos, encontrarão os laços de fraternidade christã.

O presepio representava em todos os lares, ricos e pobres, o adorno indispensavel n'esta noite festiva. Ali está o Redemptor do mundo, cercado dos humildes pastores prestando-lhe adoração; as estrellas do céu e os animes da terra n'um preito de amor e reconhecimento. E os Paes amantissimos vendo, conirmadas as palavras reveladas pelas vozes dos profetas e pelos canticos dos anjos.

Por isso as flores e as luzes ornam aquelles quadros em que está a Sagrada Familia e o Menino Deus, recebendo a adoração dos Reis.

C. G.

## POLHEM

### INFINITO AMOR

(ROMANCE DRAMATICO)

ORIGINAL

DE

JOAQUIM PINTO DE SOUSA MACARIO

SEGUNDA PARTE

II

(Continuação)

D. Francisco leu a carta que João escreveu, e dobrando-a disse: - Agora vamos ao sobrescripto:

João escreveu: «Villa Real: Ex.ª Sr.ª D. Adelia, fidalga das Torres, recolhida no convento de Santa Clara.» Feito este serviço, D. Francisco disse para João:

- Agora podes retirar-te e vae fazer d'isso sciente tua mulher e tua filha e que guardem o maior silencio, tanto com respeito á carta, como o não fazerem constar a terra onde está Hermano quando souberem d'elle. João do Valle pegando no seu chapen, respondeu:

- Fique o fidalgo descansado que de nossa casa lhe não ha-de vir aquella alguma que transtorne este negocio; e, fazendo uma cortezia ao fidalgo, retirou-se.

D. Francisco ficou satisfeito; e, escrevendo á abbadessa do convento, enviou-lhe as duas cartas em separado, prevenindo-a de que, uma carta, que n'esse mesmo dia havia de receber sobrescriptada para sua filha, lh'a podia mandar entregar recommendando-lhe de novo não deixasse chegar ás mãos d'ella outra carta qualquer sem a ter lido primeiro.

III

Agora entremos por um pouco no convento de Santa Clara para sabermos o que se passa com respeito á joven filha do fidalgo das Torres.

D. Adelia fóra alli recebida en-

tre as mais agradaveis provas de estima não só pela abbadessa, como por professoras e seculares que todas por seu turno a foram vizitando. Foi-lhe destinada uma cella disposta com todo o asseio que lhcava contiguo á da organista.

A madre organista, senhora ainda muito nova, era uma das mais consideradas no convento pela sua instrucção e pela sua severidade; foi portanto aos cuidados d'esta que D. Adelia havia sido entregue, para que bem fosse guardada e instruida sobre os ritos e costumes d'aquella casa religiosa; porém, nem a esta professa foi declarado o motivo da encerração da joven n'aquella casa.

A circumstancia de D. Adelia ser ainda muito joven e filha d'um fidalgo tão abastado e distante d'aquella terra, e a tristeza inalteravel que notavam no semblante da donzella, eram motivos para que todas ali prezumissem que a reclusão tinha por fim, afastar d'alguãa propria inclinação; portanto, a curiosidade tão natural n'aquella congregação de seros femininos habitando um pequeno mundo, toracouse grande; e por isso, cada qual se empenhava em ser a primeira a

apoderar-se das chaves do mysterio.

No dia em que D. Adelia entrou no convento, demorou-se até o seguinte na cella da abbadessa; porém, logo na manhã seguinte esta, acompanhando-a á cella que lhe estava destinada, e mandando chamar a organista, disse para D. Adelia:

- Vamos, minha menina, nada de lagrimas, nem de tristezas. As lagrimas n'esta casa só ficam bem quando são d'arrepentimento de qualquer erro, falta de respeito a seus paes ou mesmo de qualquer paixão mandana; mas, a menina, não tem lagrimas a verter d'arrepentimento, e as lagrimas de saudades pela familia, tambem as deve estancar, porque segundo as instrucções de seu pai, vem para aqui apenas por algum tempo a fim de colher uma educação religiosa, por isso não virá longe o dia em que hade voltar ao seio da sua familia. Ora, pois, não chore.

Entrego-o aos cuidados d'esta religiosa que é o primor de toda a ordem; tome os conselhos que elle lhe ministrar com o que deve utilisar muito; e fique certa, de que n'esta casa tambem vae encontrar

uma familia unida e educada que a não-de estimar e de quem ha-de vir a ter saudades quando se retirar. E, a abbadessa, dando um beijo na testa da joven, - disse retirando-se - e até logo que voltarei a vel-a.

D. Adelia de pé no meio da cella, com a humildade d'uma penitente e com os olhos fixos no escapulario da abbadessa, ouviu sem pestanejar, e quando esta se retirou, pelido venia á organista, sentou-se encostando o braço direito ás costas da cadeira e deixou pendrer a fronte sobre a mão. A organista tomando outra cadeira, e indo sentar-se em frente da joven, abriu com ella o seguinte dialogo:

- Então, diga-me minha menina, como se chama?

- Eu, minha senhora; chamo-me Adelia.

- Perdão, deve habituar-se quando fallar comigo ou com outra qualquer auctoridade da ordem, a dizer: *madre organista, madre abbadessa* etc.; as seculares é que se tratam por *sr.ª D. Fulana ou sr.ª D. Mariana*; é isto do rito da ordem; outro tratamento sóa-nos mal ao ouvido.

(Continua)



## No Natal do Deus Jesus

Folgavam do Natal em plena festa  
Os felizes da sorte entre alegria,  
Quando em tórreo tugurio ao frio e á fome  
Uma viuva enferma ali gemia.

Tinha dois filhos inda adolescentes,  
Não podia ser d'elles protecção.  
Seus lamentos causavam dores d'alma  
Ao mais duro e insensivel coração

Ella dizia assim: «Quando me lembro  
Da festa d'hoje, da abundancia e goso,  
Mais me opprime a pobreza e a dura fome,  
Cruel martyrio d'um soffrir penoso.»

E, n'um transporte d'alma doloroso,  
Tomado entre os seus braços os filhinhos,  
Disse: «no nosso lar não temos fogo,  
Ide pedir esmola meus arjinhos.

Me, dizei aos ricos com brandura  
Dae-nos do que vos sobra algum manjar,  
Que a nossa mãe é pobre, e nem tem hoje  
Um bocado de pão para nos dar.

Ide, se vos sobrar d'alguma esmola  
Da falta de comer que vos consome.  
Trazei á vossa mãe d'essas esmolos,  
Que a vossa mãe também, também tem fome.

Disse, e os filhinhos foram rua abaixo  
Tiritando com frio, quasi nus,  
E a mãe ficou em lagrimas, bradando:  
«Meus filhos soccorrei, meu Deus Jesus.»

E ajoelhou se a orar em prece ardente,  
E a fé, no Deus Jesus, deu-lhe alegria;  
E erguen-se e disse com sublime crença:  
«Deus não me deixa á fome no seu dia.»

E não foi illudida em sua crença,  
Que em seguida aos seus rogos tão sentidos,  
Vir com pasmo ao longe os seus filhinhos  
Com roupas abrigados, bem vestidos.

Uma senhora entrou-lhe no tugurio  
Pelos dois innocentes ladeada,  
E deu á pobre mãe suprida esmola,  
Dizendo-lhe: «E' p'ra sua consoad.»

E eu que tudo isto vi, e que em minha alma  
Promoveu a mais funda compaixão,  
Tambem a soccorri, que, dar aos pobres,  
Ergue em nosso sentir consolação.

Nunca se esqueça o rico n'este dia  
De dar esmola aos pobresinhos seus,  
Que, é muito justa a crença, e é verdadeira,  
«O dar aos pobres é emprestar a Deus.»

Lamego.

Sousa Macario.

## CORREIO

Passou hontem o anniversario natalicio da exm.ª snr.ª D. Joséfa Emilia do Nascimento Leite, respeitavel dama vimaranense.

A passar o Natal com sua illustre familia, temos entre nós o nosso estimado conterraneo o snr. dr. Gonçalo de Meira.

Encontra-se completamente restabelecido o nosso estimado patricio o snr. Alferes Antonio de Quadros Flores.

Encontram-se entre nós a passar o Natal com suas presadas familias, todos os estudantes que cursam os cursos superiores.

## Boas-festas

A todos os nossos presados assignantes e annunciantes, colaboradores, colegas e leitores apresentamos o nosso cartão de boas-festas assim como a suas respeitaveis familias.

### Assumptos agricolas

#### As boas adubações e as boas searas

Como estão ainda por fazer bastantes sementeiras de cereaes, favas etc., aconselhamos todos os lavradores a que adubem bem na occasião da sementeira, porque a adubação feita á sementeira é sempre a melhor. Devem, porem, empregar bons adubos, e para que tenham as maiores probabilidades de exito, devem empregar exclusiva-

mente os ADUBOS COMPLETOS, da marca TREVO DE 4 FOLHAS, ou os adubos elementares da mesma acreditada marca, porque são estes os melhores.

Aquelles lavradores, porem, que não tenham adubado bem á sementeira, devem applicar os adubos especiais para cobertura, com os quaes podem ainda salvar muitas cearas que se apresentam mal e que deixem prevôr mal colheita.

E' agora muito boa occasião de applicar os ADUBOS DE COBERTURA, principalmnte nos cereaes no Alentejo e na Beira Baixa, e por isso aconselhamos os lavradores a que os applicuem.

O nitrato de sodio não consegue vulgarisar-se na grande cultura do Alentejo e de Beira Baixa, por ser de preço elevado, e não porque não dá bom resultado.

Empreguem, portanto os lavradores o ADUBO ESPECIAL PARA COBERTURA n.º 595, na dose de um sacco por cada dois alqueires de sementeira, ou o adubo para cobertura, N. M. P. 104, ou ainda o adubo para cobertura N. M. P. 86, porque tirarão excellentes resultados da sua applicação.

Estes adubos para cobertura são de seguro effeito em todas as searas fracas e atrazadas e em todas aquellas que, pelo seu aspecto, pareçam que pouco ou nada podem dar.

Repetimos que é preferivel adubar bem na occasião da sementeira, seja qual for a cultura de que se trate, mas os lavradores que não adubaram bem n'essa occasião tem ainda o recurso dos ADUBOS DE COBERTURA, que dão optimos resultados.

Aconselhamos especialmente, o ADUBO DE COBERTURA, n.º 595, ou o da marca N. M. P. 104 ou ainda o da marca N. M. P. 86, tambem para cobertura, adubos estes que todos os lavradores, que ainda os não conheçam, não devem deixar de empregar, ao menos para experiencia, apezar das experiencias estarem feitas ha muito tempo.

A época em que estamos é a melhor para a applicação d'estes adubos, especialmente nas grandes culturas do Alentejo e da Beira Baixa.

A casa O. Herold & C.ª, com armazens em Lisboa, Barreiro, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro, tem estes excellentes adubos e todos os adubos que se empregam em agricultura.

Preços excepcionalmente vantajosos, e qualidade garantida por analyses officiaes.

Em todos os adubos exigir sempre a marca registada TREVO DE 4 FOLHAS

## Agradecimento

O Alferes de infantaria n.º 29, Antonio de Quadros Flores, e seus Paes, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as classes, damas e cavalheiros d'esta cidade, que durante a grave enfermidade do primeiro citado, lhes dispensaram penhorantes e involvidaveis provas de carinho, interesse e estima, veem por este meio manifestar a todos a sua estremada e alta gratidão, pedir desculpa de qualquer falta commettida.

Guimarães, 22 de dezembro de 1912.

Antonio de Quadros Flores.

## NOTICIARIO

### O Natal dos pobresinhos

Subscrição em favor da Conferencia de S. Vicente de Paulo (Momens)

Transporte . . . 35800

(Continua.)

### Descanço semanal

De accordo com o regulamento elaborado pela Camara de Guimarães e de commum accordo com os interessadlos, as confeitarias, pastelarias e mercearias, podem estar abertas nos domingos de *Paschoa* e ainda nos domingos comprehendidos entre os dias 24 de dezembro e 13 de janeiro, inclusivê.

### Caminhos de ferro

Sobre este assumpto escrevia, ha dias, o «Seculo»:

«Ha tres semanas que a firma Cunha & Formigal, concessionaria d'estas malfadadas linhas, entregou ao snr. ministro do fomento o projecto dos estatutos referentes á organisação da companhia que deve tomar a seu cargo a respectiva construcção.

Até hoje não consta que as estreações officiaes se tenham pronunciado sobre a sua approvação ou rejeição.

Quasi seis annos são decorridos em que este malfadado negocio se debate sem solução. Esperamos que o governo resolva, sem demora, o que tiver pratica uma obra de fomento de tanta utilidade para os povos do Minho. Mal se comprehende que precisamente no momento em que se manifesta uma crise de trabalho e se aveluma a emigração se ponha de parte assumpto cuja solução remediaria em parte esses males.»

### Transferencia

Pediu transferencia para infantaria 20 o alferes de infantaria 29 e nosso patricio o snr. Antonio de Quadros Flores.

### Para o Natal

Lindos e artisticos chromos, bilhetes postaes illustrados grande variedade e bom gosto, cartas com ramos, postaes de letras etc., etc., encontram-se á venda por preços modicos na **Tabacaria Machado**, á rua da Republica.

### Divida fluctuante

A folha official publicou a nota do Estado da divida fluctuante em 30 de junho de 1910 no mez de junho de 1911 e nos mezes de junho, julho, agosto, setembro e outubro do corrente anno.

Em 31 d'este ultimo mez, a importancia d'essa divida era de 89:024:594\$265 reis mais reis 4:033:590\$550 do que no mez anterior e mais 6:962:646\$183 reis do que em 30 de junho de 1910.

### Para os nossos pobres

D'um caridoso anonymo de Lisboa que se assigna «Um devoto de Nossa Senhora», recebemos um cheque de 30:000 mil reis para distribuirmos da seguinte forma: 2:500 a cada um dos 4 pobres que por meio do «Commercio de Guimarães» imploram a caridade publica e 20.000 mil reis para distribuirmos por 20 pobres dos mais necessitados de Guimarães.

Estes importantes donativos seriam distribuidos no dia 24 do corrente.

Assim o fizemos, entregando hoje aos infelizes contemplados, pelas 12 horas, o donativo que um benemerito filho de Guimarães, de longe lhes envia para que n'este dia possam esquecer a miseria.

Não temos palavras com que encarecer acto tão benemerito, como o que acaba de praticar o illustre anonymo fazendo votos para que as lagrimas de verdadeira alegria que vimos brotar dos olhos dos infelizes contemplados, sejam um balsamo suave para tão bom protector.

Pela nossa parte tambem lhe agradecemos o fazer-nos interpretes da sua generosa acção e o recordar-se dos nossos pobresinhos. Que Nossa Senhora pague ao seu generoso devoto.

Vinha designado que dessemos tambem 2:500 ao tuberculoso por nós protegido Francisco Salgado mas este infeliz expirou ntes que tão importante obulo lhe podesse chegar as mãos, sendo pois esta esmola dividida por cinco para poder soccorrer maior numero.

Fizemos portanto a distribuição d'este dinheiro da seguinte maneira:

- |   |      |
|---|------|
| Abilio da Silva Marques, rua de Camões, 93                      | 2500 |
| Luiz José Cardoso, octogenario, rua do Senhor do Amparo         | 2500 |
| Maria da Cunha, Casa da Nora, Santo Amaro                       | 2500 |
| Maria José, tuberculosa, rua de D. João 1.º                     | 500  |
| Anna da Siva, viuva, rua de Santa Maria n.º 14                  | 500  |
| Antonio Lopes, rua Nova do Commercio                            | 500  |
| Maria Moreira, rua de S. Sebastião                              | 500  |
| Rodrigo Fernandes, rua de S. Damaso                             | 500  |
| Emilia de Freitas, rua de Francisco Agra n.º 79                 | 1500 |
| Francisca da Silva, viuva, rua de D. João 1.º n.º 63            | 1500 |
| Maria Clara largo da Oliveira                                   | 1500 |
| Francisco Mendes, rua do Padre Antonio Caldas n.º 4             | 1500 |
| Maria Salgado, viuva, rua de S. Sebastião n.º 23                | 1500 |
| João d'Almeida aleijado, rua de Camões n.º 27                   | 1500 |
| Antonio Fernandes, viuvo, rua de D. João 1.º n.º 39             | 1500 |
| Custodia Vieira, rua de D. João 1.º                             | 1500 |
| O. B.   | 1500 |
| Alberto da Costa Araujo Motta, rua de Francisco Agra n.º 79     | 1500 |
| Joaquima Salgado, rua de D. João 1.º                            | 1500 |
| José Antonio Alves, tuberculoso, rua d'Arcella n.º 34           | 1500 |
| Gloria d'Assumpção, rua de Francisco Agra                       | 1500 |
| Josephina Clara, rua do Padre Caldas n.º 64                     | 1500 |
| Emilia Roriz de Freitas, rua de Camões n.º 80                   | 1500 |
| Maria Bastos, rua de Donões                                     | 1500 |
| Rosa China, octogenaria, Traz Gaia                              | 1500 |
| Manoel de Sá, rua de Camões n.º 61                              | 1500 |
| Francisco Ribeiro de Castro, tuberculoso, rua d'Alegria, n.º 68 | 1500 |
| Rosa de Jesus Pacheco, tu-                                      |      |



berculosa, rua d'Arcella  
n.º 61. . . . . 15000

305000

**O testamento d'um milionario**

São já conhecidos os principaes legados do milionario inglez John Blandy, ha dias fallecido na Madeira. O testamento foi feito em Londres, onde ainda se conserva.

Nas disposições legas declara ser a sua fortuna de 7.000 contos de reis que dividiu assim:

A sua esposa 3.000 contos de reis incluindo as quintas de Santa Luzia e Palheiro Ferreira; a seus filhos João, Ernesto e Mauricio, a sua casa commercial no Funchal e todas as suas successões no estrangeiro; e a seu filho Frederico um pequeno legado.

No mesmo documento, mr. John Blandy deixava exarada a declaração de que era o unico socio capitalista da firma a que pertencia.

**SALVÉ 23-12-1912!**

Passou hontem o anniversario natalicio da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josepha Emilia do Nascimento Leite pelo que a cumprimentam com respeito e affecto seu filho, nora e netinhos

Alfredo, Idalina, Maria e Otavio  
Guimarães, 24-12-1912.

**Forma de assentar a nova moeda**

Meio centavo 0,005 igual a 5 reis. Um centavo 0,01 igual a 10 reis. Um centavo e meio 0,015 igual a 15 reis. Dois centavos 0,02 igual a 20 reis. Quatro centavos 0,04 igual a 40 reis. Cinco centavos 0,05 igual a 50 reis. Dez centavos 0,10 igual a 100 reis. Vinte centavos e 0,20 igual a 200 reis. Cincoenta centavos 0,50 igual a 500 reis. Um escudo 1,00 igual a 15000 reis. Dois escudos 2,00 igual a 25000. Cinco escudos 5,00 igual a 55000 reis. Dez escudos 10,00 igual a 105000 reis.

**ATENÇÃO**

Sabemos que se acha á venda n'algumas farmacias, um Xarope contra a tosse denominado: segundo a fórmula Famel. A fórmula Famel não é publica e o lactato de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronchite exigei o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias: J. Deligant, 15, Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa. Preço 1200 reis.

**Pezos e medidas**

Alguns inspectores escolares tem já remettido aos professores dos seus circulos a nota indicativa das alterações que soffreu o systema metrico decimal em conformidade com o que no anno passado foi publicado no «Diario do Governo».

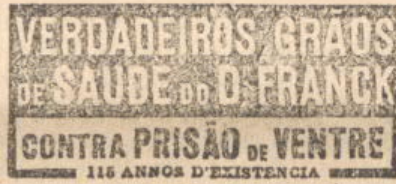
Como nem todos os inspectores notificaram ainda a referida alteração, vai sendo suprida essa falta com as novas edições das aritmeticas aprovadas officialmente para o ensino primario.

Segundo essas alterações, passam a não se empregar os antigos multiplos do metro cubico, refe-

rindo-se a este os differentes volumens.

Deixa tambem de empregar-se o multiplo miriametro, mirialitro, miriagramma, etc empregando-se para as medidas agrarias, o miriarem.

As abreviaturas dos multiplos tambem passam a ser indicadas por modo differente, estabelecendo-se mais um sub multiplo, respectivamente para o metro, litro e gramma.



**Caridade**

Recommenda-se ás almas caridosas, os necessitados abaixo mencionados, que pela sua extrema miseria são dignos da compaixão publica:

Abilio da Silva Marques, tuberculoso rua de Camões 93;

Luiz José Cardoso octogenario, rua do Senhor do Amparo;

Maria da Cunha, solteira, 28 annos, Casa da Nora, Santo Amaro, podendo as esmolas para esta pobre serem entregues no negociante sur. Barroso, que caridosamente se encarrega de lhas remetter.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

**Pharmacia aberta**

No domingo proximo encontra-se aberta a pharmacia Martins.

**ANNUNCIOS QUINTA**

Vende-se uma magnifica quinta de bom rendimento, situada em Santa Eulalia de Barrosas, concelho de Louzada.

Quem a pretender pode dirigir-se aos seus proprietarios, rua do Ferrelra Caldas n.º 31 Vizella.

**CHALET**

Tambem se vende um elegante Chalet a acabar de construir em Vizella.

Para tratar com os mesmos proprietarios acima referidos, em Vizella.

**Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia. Exijir a Marca MIDY PARIS**

**PREVENÇÃO**

Os escrivães de paz abaixo assignados previnem o publico que se acutelle contra certos cobradores de pequenas dividas, no genero do auzente Soeiro, que por ahí cometteu todas as tropelias, incluindo ameaças como funcionarios dos Juizes de Paz, quando é certo que todas os actos da lei da cobrança de pequenas dividas, da competencia d'estes Juizes, somente podem ser exercidos pelos signatarios que em tempo opportuno procederão contra tais cobradores conforme fór de justiça.

Guimarães, 15 de Dezembro de 1912.

Sebastião Alves Guimarães.  
Casimiro Abel de Freitas.  
Minoel da Silva Meirelles.

(Segue-se o reconhecimento.)

**Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães**

Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Presidente da Direcção, são convidadas todos os socios d'esta associação a reunirem-se em assembleia geral no seu edificio no dia 1.º de Janeiro proximo, pelas 10 e meia horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos Commandantes e Direcção para o anno de 1913, prestação de contas etc.

Guimarães, Secretaria da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios 24 de Dezembro de 1912.

O Secretario

Emiliano Abreu

**Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No sorteio a que hoje se proceden foram sorteadas para amortisação no presente semestre as obrigações n.ºs 61 a 65. 181 a 185. 191 a 195. 1211 a 1215. 1791 a 1795, as quaes deixam de vencer juro desde 31 do corrente.

O capital d'aquellas obrigações e os juros de todas, vencidos n'aquella data podem ser recebidos em Guimarães, na sede da Companhia, Avenida Miguel Bombarda, em todos os dias uteis em Braga no Banco do

Minho e no Porto na Caixa Filial do mesmo Banco, ás segundas, quartas e sextas, desde as 11 da manhã á 1 da tarde, a principiar em 2 de janeiro proximo.

Mais se annuncia que ainda não foram apresentadas para cobrança as obrigações n.º 1341 a 1345, 1136 a 1440, sorteadas em 17-6-912 e que não vencem juro desde 30 d'aquelle mez.

Guimarães, 16 de dezembro de 1912.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores

(a) Eduardo M. d'Almeida,  
Manoel Martins Barbosa d'Oliveira.  
Augusto José Domingues d'Aranjy.

**ADUBOS CHIMICOS**

A importante casa negociante de Adubos Chemicos e artigos congeneres, O. Herold & Co.<sup>a</sup>, com sede em Lisboa lembra a todos os Srs. Lavradores e Negociantes de adubos chemicos dos districtos de Aveiro, Viana do Castelo, Porto e Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade de

Os Srs. Lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & Co.

PORTO  
22, Rua da Nova Alfandega.

Porto

A casa

O. Herold & Co.

Porto

está authorisada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno aumento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque poupa-se o tempo que a troca de cartas com Lisboa se exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos circunvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela dita succursal.

**AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO**

A VENDA NA CONFEITARIA FERNANDES

— Largo da Oliveira —

Tambem tem um completo sortido em generos de Merceria e Confeitaria. E' esta a primeira casa, sem duvida, onde encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo systema d'Arouca, pão de ló especial pelo systema de Margaride, toucinho do ceu de 1.ª qualidade, caixas de Fructas com enfeites proprias para brindes.

== PREÇOS CONVINDATIVOS ==

A' loja do Fernandes pois.

**ARRENDAR-SE**

O bom e grande predio ou parte do mesmo sito no largo da Misericordia n.º 4, bem como na mesma casa se vende uma rica mobilia de madeira do Brazil, para quarto de casados.

Para ver e tratar no mesmo predio das 9 da manhã ás 5 da tarde.

**VENDA DE CASAS**

VENDE-SE as duas moradas de casas da Rua do Dr. Avelino Germano com os n.ºs 62 a 64 e 66 a 68.

Nesta redacção se dão informações.



# PAPELARIA E TABACARIA MACHADO

RUA DA REPUBLICA, 53 E 55  
GUIMARAES

A casa que em Guimarães mais barato vende todos os artigos relativos ao seu ramo de negocio, taes como:

Compassos de madeira e metal.  
Livros copiadores.  
Frascos com tinta allena legitima.  
Balancas para pesar cartas.  
Bolsas e carteiras para senhora.  
Leques de papel e outros desenhos.  
Cartas e cigarreiras para homem.  
Desenhos de pennas tinticas, e todos os objectos de escritorio.  
Brinquedos para creanga.  
Estojos de estufa proprios para brindes.  
Desenhos de papel, livros para escolas, ionzas, etc.  
Cartões de visita, faturas, memorandos, cartas, e miu-  
tissimos outros artigos impossiveis de innumerar.

Canetas com deposito de tinta permanente.  
Grande sortido em lapizanas.  
Lacre, bicos de escrever e borrachas.  
Livros de missa, livros orofellos.  
Papel rendilhado, diversas cores, para adornos d'armarios.  
Obreia, figuras de passar e moinhos para banquetes.  
Cartas de jogar e lamporinas com 8 horas de duracao.  
Papel de seda das cores.  
Boquilhas para cigarro e charuto.  
Cordas para todos os instrumentos.  
Gizes para lousa e bilhar.  
Regoas, esquadros e duplos.

Frascos com tinta de marca rompa.  
Bilhetes postaes illustrados, sortido lindissimo.  
Escovas para feto, cabelo e calcao.  
Pastas para dentes, quahande excellente, marca «Courage».  
Estojos com tintas de agulhallas.  
Frascos de fôrmas e cera.  
Folhas de pó d'arroz.  
Caixas com 3 sabonetes todos, proprias para brindes.  
Sabonetes «Amor Perfeito», «Gode-sa», etc., etc.  
Pastas de oleado.  
Caixas com papel e enveloppes muito finos.  
Passepartouts para retratos, em diversos tamanhos, de metal e celluloid.

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes, desde 180 reis!!! Canetas com deposito permanente de tinta, de de 180 reis!!!  
Sempre um mimoso sortido de bilhetes postaes illustrados

Visitem a Papellaria Machado,—a casa que mais barato vende em Guimarães

## PHOTOGRAPHIA CARVALHO GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus Ex. mos amigos e freguezes que tomou a direcção tecnica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98 (junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios), construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores apparehos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas perfectos e eternos

RETRATOS EM PORCELANA

Retratos reclame desde 600 reis a duzia

Ampliações inalteraveis desde 2:000 reis

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguém pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

OPERA-SE COM TODO O TEMPO

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada nas segundas-feiras.

## Toque de Trindades

## UMA NOITE DE CONSOADA

Formosissimas peças dramaticas, em 1 acto, cujas edições revertem a favor da

SOCIEDADE DAS ESCOLAS LIBERAES

Preço de cada obra 150 reis  
Pedidos a GRANDELLA & C.ª—Lisboa.

## Leis republicanas— Lei eleitoral

2.ª edição, 40.º folheto da collação

Com as alterações ultimamente publicadas na folha official.

A venda as seguintes e interesse geral: N.º 1, Lei e imprensa, N.º 3, Lei de divorcio, N.º 7, Lei do inquilinato, N.º 17, Direito á greve, N.º 20, Leis de familia, N.º 21, Descanço semanal, Attentados contra a Republica, N.º 35, Lei do Registo civil, N.º 37, Modelos e formulario da Lei do registo civil, N.º 38, Descanço semanal e seu regulamento, N.º 39, Lei do recrutamento militar, N.º 41, Reorganisação dos serviços de instrucção primaria, N.º 42, Separação da Igreja do Estado etc.

Cada folheto contendo uma ou mais leis—50 reis

Esta Empresa está editando todos os Decretos publicados no «Diario do Governo» desde a implantação da Republica, garantindo que a collação é sempre meticolosamente feita pela folha official.

Pedidos á Bibliotheca da Educação Nacional (typographia Gonçalves)—Rua do Alecrim, 80 e 82—LISBOA.

## REI DAS SERRAS

Por Edmon About

romance de sensação passado entre os saltadores da Grecia nos seus do século XIX  
PEÇO 500 REIS

## M. S. P. MALA REAL INGLEZA



### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOES

DESNA— Em 25 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

DEMERARA— Em 8 de Janeiro para o Rio de Janeiro Santos, e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

AMAZON— Em 13 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGON— Em 23 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe p.º o Brazil e Rio da Prata 51:000

ARLANZA— Em 6 de Janeiro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

### A BORDO DESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçoão.

Os paquetes de regresso do Brazil, offererem todas as commodidades aos snrs. passageiros que se destinam a Paris e Londres. Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

Dirigir-se aos unicos Agentes no Norte de Portugal:

## Tait & C.ª

49, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO.

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Seu correspondente em Guimarães  
Luiz Jose Gozalves Basto.